

PSICOLOGIA HOSPITALAR

Orientadores: SPILLER, Leonora Vidal

Pesquisadores: PRATI, Luciana Alves

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida

Resumo: A pesquisa teve por objetivo estudar a atividade do psicólogo em hospitais, no que diz respeito ao histórico dessa especialidade e atribuições. A confusão entre o que seria área clínica, área da saúde e também Psicologia Hospitalar não é somente semântica, mas também de ordem estrutural. Estão em discussão atribuições dos psicólogos e sua inserção social. Justamente dessas diferenças ou antagonismos teórico-ideológicos, surgiu a Psicologia da Saúde, abrangendo a Psicologia Hospitalar. O termo Psicologia Hospitalar é inadequado porque pertence à lógica que toma como referência o local para determinar áreas de atuação e não prioritariamente atividades desenvolvidas. No Brasil a formação é deficitária no que se refere aos conhecimentos da nossa realidade sanitária, a participação em pesquisas e em políticas de saúde, indispensáveis para prática e aprimoramento da especialidade. Embora a definição de “psicologia hospitalar” esteja consolidada, seria adequado referir-nos à Psicologia no contexto hospitalar como trabalho que faz parte da Psicologia da Saúde. Essa denominação pode ser inadequada se tratarmos a Psicologia da Saúde como sinônimo de Psicologia Hospitalar, pois intervenções em saúde que necessitariam ser realizadas fora do hospital poderiam não ser supridas, principalmente aquelas relativas à prevenção primária. Existem discrepâncias entre formação básica, nossa realidade social e inserção de psicólogos no ramo da saúde. Psicologia hospitalar envolve tratamento de internados, relações interpessoais no trabalho e tratamento de trabalhadores expostos ao estresse.

Palavras-chave: Psicólogo. Formação profissional. Atuação profissional.

E-mails: luciana.prati@unoesc.edu.br; leonora.spiller@unoesc.edu.br